

ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO DESASTRE DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CUIDADO BIOPSISSOCIAL NO SUS

Internato e Residência; Sistema Único de Saúde; Desastres

Introdução

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul (RS) em maio de 2024 configuraram uma das maiores catástrofes socioambientais da história recente do Brasil. O que a Residência Multiprofissional faz quando o SUS enfrenta uma catástrofe? Este trabalho relata a atuação de Residentes Multiprofissionais em força tarefa frente às enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, analisando suas contribuições para a formação interprofissional e o fortalecimento das redes de atenção.

Métodos

O Projeto de Extensão foi desenvolvido por Residentes de Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Fonoaudiologia, organizado em parceria com a Universidade, gestores das políticas municipais de Saúde e Assistência Social de um município do RS. Durante 7 (sete) dias, a Equipe Multiprofissional atuou em um grande abrigo destinado à população desalojada pelas enchentes, realizando diagnóstico territorial, busca ativa, acolhimento multiprofissional, avaliação clínica e psicossocial, identificação de vulnerabilidades e apoio às equipes locais. Posteriormente, foram realocados para outro abrigo com 383 pessoas acolhidas, onde atuaram junto ao CRAS, cadastrando aproximadamente 150 a 200 famílias por dia no Cadastro Único.

Resultados / Discussão

A experiência mostrou que os efeitos da enchente ultrapassaram as demandas clínicas imediatas. A perda da moradia acompanhou a perda de documentos pessoais, interrupção de tratamentos, insegurança alimentar, sofrimento emocional intenso, ruptura de vínculos familiares e comunitários, dificuldades de acesso a benefícios sociais e agravamento de condições crônicas de saúde. Dessa forma, a Residência não foi apenas mão de obra voluntária, ela produziu inteligência para o cuidado: a) identificou demandas invisíveis; b) reorganizou prioridades; c) articulou Saúde e Assistência Social; d) fortaleceu a resposta do SUS. A organização multiprofissional possibilitou responder de forma articulada às necessidades identificadas. A Enfermagem realizou triagem clínica, avaliação do estado geral de saúde e apoio à dispensação de medicamentos; a Fonoaudiologia avaliou segurança alimentar por via oral, principalmente entre crianças pequenas e idosos fragilizados; a Nutrição desenvolveu avaliação nutricional, adequação dietética e dispensação de fórmulas infantis; a Psicologia realizou acolhimento, escuta qualificada e intervenções psicoeducativas relacionadas às repercussões emocionais do desastre; e o Serviço Social orientou sobre acesso a direitos, benefícios sociais, atualização do Cadastro Único e emissão de segunda via de documentos. A experiência em um cenário de elevada complexidade desenvolveu competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à educação interprofissional, à gestão de crises, à tomada de decisões compartilhadas e à atuação orientada pelas necessidades do território.

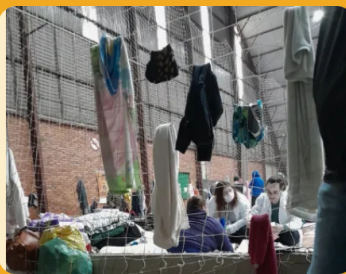
Considerações Finais

A experiência demonstrou que os Projetos de Extensão universitária, articulados aos Programas de Residência Multiprofissional, podem ampliar a capacidade de resposta do SUS em situações de desastre, ao integrar formação, assistência, gestão e compromisso social. Ao mesmo tempo, as catástrofes climáticas denunciam, escancaradamente, as desigualdades estruturais ao mostrar as iniquidades em torno de gênero, raça, etnia e territorialidade condicionam diferentes formas de adoecimento, acesso ao cuidado e impactam na forma como os sofrimentos biopsicossociais são vivenciados. Por fim, a Residência Multiprofissional cumpre sua missão ao formar profissionais capazes de responder às necessidades da população em contextos de elevada complexidade, permanecendo ao lado das pessoas quando o SUS é mais necessário.

Imagens Anexas



Contexto de desastre/inundação



Atendendo famílias no Abrigo



Ação Intersetorial CRAS/MDS

Link Adicional



Referência Bibliográfica

- 1) Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul - SES RS. (Maio de 2024). Orientações a profissionais voluntários para atuação nos serviços de saúde em situações de emergências por desastres - GUIA RÁPIDO. Rio Grande do Sul: RS. 2) Conselho Federal de Psicologia - CFP. (2021). Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Pública - CREPOP. REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS (OS) NA GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES.